



Diário Oficial do **LEGISLATIVO**

Câmara Municipal de Ubaitaba

1

Terça-feira • 12 de Maio de 2020 • Ano VIII • Nº 522

Esta edição encontra-se no site oficial deste ente.

Câmara Municipal de Ubaitaba publica:

- **Ata das Comissões Justiça e Redação; Orçamento Finanças e Contas.**

TRANSPARÊNCIA
AUTONOMIA OFICIALIDADE

Imprensa Oficial. Tá aqui, tá legal.

Lei exige que todo gestor publique seus atos no seu veículo oficial para que a gestão seja mais transparente. A Imprensa Oficial cumpre esse papel.

Imprensa Oficial
a publicidade legal
levada a sério

Gestor - Ismaile Mota dos Santos / Secretário - Governo / Editor - Ass. Comunicação
Avenida Vasco Neto nº 03

CERTIFICAÇÃO DIGITAL: UCIGK06KQLMVAEMYDIM/YA

Atas

1

Ata da reunião para saber informações do Secretário Municipal de Saúde e Ex-Diretor Financeiro da Secretaria, Sr. Dilson Sanches de Medina. Aos vinte e dois dias do mês de abril do corrente ano, no Plenário da Câmara Municipal de Ubaitaba, presentes os Vereadores Ismaile Mota dos Santos, Geraldo Braga dos Santos, Edson Simões Freitas, Baltazar Esteves Matos, Luiz Gustavo Lemos Magalhães, José Messias Araújo de Aguiar, Marco Alexandre Souza Líger, Welton Ribeiro dos Santos, José Nilton Lemos Viana e Uilson Santos Oliveira, ausente apenas o Sr. Agripino Ribeiro Neto, foi aberta a reunião pelo Sr. Presidente Ismaile Mota dos Santos, que informa a todos que o requerimento da convocação do Sr. Dilson Sanches de Medina foi da Comissão de Finanças, Orçamento e Contas para esclarecer algumas dúvidas com os gastos relacionados à saúde. Passa então a palavra para os vereadores Marco Líger e Luiz Gustavo que fazem parte da comissão. Com a palavra o vereador Luiz Gustavo Lemos Magalhães, presidente da Comissão, que diz que esse convite veio desde a criação da CEI e porque foram retiradas assinaturas não conseguiram avançar nas investigações, no entanto, existem algumas dúvidas que querem tirar, informa ainda que o Secretário da Comissão, Marco Alexandre Souza Líger, fará as perguntas que tem haver com a Secretaria de Saúde que na época tinha como Secretário o Sr. José Carlos Lona Almeida, mas tinha como Diretor Financeiro o Sr. Dilson Medina que era da parte financeira, Diretor Financeiro na Secretaria e vai tirar melhor as dúvidas. Ressalta que em outra oportunidade irão chamar o Sr. José Carlos Lona Almeida. Agradece a presença de Dilson Medina para tirar essas dúvidas, em seguida passa a palavra para o vereador Marco Alexandre Souza Líger. Com a palavra o vereador Marco Líger diz que gostaria de fazer algumas considerações, que os vereadores estão aqui para verificar algumas informações e ao final chegar a uma conclusão se haverá abertura de uma CEI - Comissão Especial de Inquérito ou se será encaminhado ao Ministério Público Federal para apuração. Foram efetuadas algumas perguntas. Pergunta Há quanto tempo o Sr. Dilson trabalha na Secretaria de Saúde do município, e que cargo exerce ou exerceu? Resposta Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que assumiu dia 05 de janeiro de 2017 até o dia 07 de abril de 2020 como Diretor Financeiro, e que fazia: prestação de serviço, recebia a nota de serviço, de mercadoria, fazia todo o trâmite, conferia se o contrato estava correto, fazia

todo o processo e o deixava pronto para pagar, daí para frente era com o Secretário. Ele,(Secretário) por sua vez, lhe deu a senha e sua pessoa (Diretor Financeiro) fazia o pagamento. Em alguns momentos, na maioria das vezes era ele quem fazia, no caso fazia muito mais que ele(Secretário). Quando ele viajava ou não podia fazer quem fazia era sua pessoa. Sobre essa convocação o Sr. Dilson deixa claro que se vier qualquer pergunta para frente, vai responder. Do dia 07 pra trás não tem nada a declarar, do dia 07 de abril para trás essa responsabilidade é exclusiva do Sr. José Carlos Lona, os seus atos são do dia 08 de abril de 2020 para cá. Estará sempre à disposição dos vereadores, se precisar de alguma coisa ou tirar alguma dúvida enquanto secretário, informa ainda que não sabe se vai continuar, isso depende muito do que vai acontecer, veio por educação na questão de atender uma autoridade, mas podem fazer as perguntas e sempre vai dizer que não tem nada a declarar dos atos do Secretário. Informa ainda que nunca contratou serviço, pois foi a partir do dia 07 de abril que começou a fazer isso, então assume, o que lhe perguntar daqui pra frente, pois sabe porque ele quem fez, do dia 07 de abril para trás não. Mesmo assim, querendo fazer as perguntas, podem fazer, mas as respostas serão as mesmas, nada a declarar. Com a palavra o vereador Marco Líger que Pergunta Se Dilson Medina era o responsável pelo Setor Financeiro da Secretaria de Saúde com acesso às contas, como verificar saldos e efetuar pagamentos, fazer transferências. Resposta Com a palavra o Sr. Dilson Medina responde que sim. Para isso foi lhe dada autonomia pelo próprio Secretário. Hoje é o Secretário, e se quiser passar sua senha de confiabilidade como passou a Caique que hoje assume a função que fazia antes, fica a seu critério passar ou não, sendo que o que for feito, Caique não tem nada com isso, a responsabilidade será toda sua. Com a palavra o vereador Marco Líger, Pergunta, Se como o responsável do setor financeiro, se ele possui conhecimento das verbas que chegavam no município, sob denominação de verba de custeio oriundas do Governo Federal, conforme comprovantes (passa para as mãos de Dilson) para que verifique. Os recursos de R\$ 1.700.000,00, R\$ 1.500.000,00 e R\$ 286.000,00, se ele tem conhecimento desses valores. Resposta, Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que sim. Com a palavra o vereador Marco Líger esclarece que essa convocação ao Sr. Dilson Medina, não é exclusiva para ele, porque desde

agosto de 2019 tem tentado obter essas informações junto a Secretaria de Saúde e junto a prefeitura, encaminharam Requerimento para a prefeita, está com o ofício em mãos encaminhado à Prefeita datado de 20 de agosto de 2019, protocolado pelo Secretário Leilson o qual deu ciência, depois fizeram diversas cobranças nas Sessões da Câmara, procurando saber a aplicação desses recursos, informa ainda que no mês de dezembro conseguiram criar uma CPI aqui na casa para apurar esses recursos, infelizmente não foi a frente porque houve a retirada de assinaturas de dois colegas. Então, por terem encontrado essas dificuldades resolveram fazer essa averiguação. A próxima Como Diretor Financeiro se ele tem ciência que a malversação de valores ou desvio de finalidade na aplicação de Recursos Federais é crime passivo de representação junto ao Ministério Público Federal e a Polícia Federal? Resposta: Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que sim. Pergunta: O vereador Marco Líger questiona se no exercício da sua função como Diretor Financeiro ele conferia saldos, fazia transferências, fazia pagamentos, se ele tinha essa autonomia. Pois o que chama atenção e vai estar dentro da alçada de Dilson Medina é que verificando as contas da prefeitura no mês de dezembro de 2018. Tem em mãos o extrato que retiraram no TCM e esse extrato, assinado digitalmente pela prefeita Sueli Carneiro, pelo seu contador Eroni Junior, mostra que foram feitas transferências da conta da saúde 624.013-4 SUS Custeio para conta da prefeitura 78.931-3, no valor de R\$ 1.265.000,00, se Dilson Medina tem ciência dessas transferências. O recurso chegou dia 26 de dezembro de 2018, R\$ 1.700.000,00, SUS Custeio, conforme comprovante, era o último dia útil do mês, o COAF opera de forma antecipada e como era um fim de ano, especificamente havia essa situação (passa as mãos de Dilson Medina a transferência) que foi picotada, tendo uma de R\$ 115 mil, outra de R\$ 180 mil, uma de R\$ 280 mil, uma de R\$ 110 mil, uma de R\$ 170 mil, uma de R\$ 145 mil e uma R\$ 75 mil no mesmo dia para a conta da prefeitura, conta do FPM 78931-3. E conclui a Pergunta: Se ele tem ciência dessas transferências e se foi ele quem executou. Resposta: Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que sim. E esclarece que, para facilidade do Secretário. Ele lhe dava essa autonomia, o que era ritual fazia sem comunicar ele, como contas de água, de luz, de telefone, todos aqueles processos, folha de pagamento. Existia algumas coisas que era ele quem fazia, a maioria quem

fazia era ele, inclusive foi afastado em um período, em agosto de 2019, quando foi trocada a senha e lhe tiraram desses pagamentos, é o segundo recurso que o vereador Marco pode citar, foi tirada a autonomia de fazer as transferências. Inclusive estavam pensando que ele estava passando informações a terceiros, fez uma investigação independente e descobriu como tudo aconteceu. Desde então, entregou seu cargo, mas Sueli não aceitou, só que o clima para ele não deu, mudou toda sua situação, foi tirado de circulação. Com a palavra o vereador Marco Líger diz que realmente ia citar isso das outras transferências, Pergunta: Para quem foi repassada a autonomia das transferências. Resposta: Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que o Secretário trocou a senha e ficou com ele, que chegou no dia 09 de agosto, umas 10h da manhã, estava esperando para fazer os pagamentos e o secretário lhe disse que havia tido uma reunião na Prefeitura e que sua pessoa não faria mais nenhum tipo de pagamento. Com a palavra o vereador Marco Líger diz que no mês de julho fizeram menção do recurso na Câmara, quando souberam da chegada dos recursos, em agosto fizeram o requerimento para prefeitura requerendo as informações devidas e Dilson Medina foi afastado da função e a autonomia foi-lhe tirada. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que na realidade foi designado para fazer os pagamentos porque o Secretário não sabia manusear as contas, ele lhe passou e mandou que fizesse por ter conhecimento, por isso fazia os pagamentos. Mas já no segundo recurso lhe tirou. Com a palavra o vereador Marco Líger diz que era a pergunta que ia lhe fazer, era que no mês de junho/2019, chegou esse outro Recurso Federal e que existem transferências de valor menor que esses, para prefeitura para a conta do FPM, mas como foi-lhe tirada autonomia para fazer as transferências. Pergunta: Em relação a esses Recursos repassados pelo Governo Federal se eram destinados a Verba de Custeio SUS. Resposta: Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que os dois valores foram para Verba de Custeio para saúde SUS. Fala da ordem bancária que chegou dia 26 de dezembro e foi feito dia 31 porque era o último dia útil do mês, antecipou porque do COAF. Fala também que o Secretário estava em Ilhéus, sua pessoa foi chamada e todas as transações que foram feitas, foi simplesmente assinar(digitalmente). Mas para o que foi ou para quem foi não cabe a sua pessoa questionar. Com a palavra o vereador Marco Líger diz que saiu da conta da saúde para conta da prefeitura.

Só para constar, Pergunta: se ele tem ciência da transferência de R\$ 1.265.000,00 para a prefeitura. Resposta: O Sr. Dilson Medina diz que lá não consta para quem vai, chegava e já encontrava pronto, só fazia assinar(digitalmente), não ficava com comprovante, não ia questionar nada, se estava autorizado. Estava apenas substituindo o Secretário, dá um exemplo: vai fazer 10 pagamentos, faz o lançamento, chega para ele e fala, Marco, assina aí para mim, você simplesmente assina. Pergunta: Com a palavra o vereador Marco Líger diz que são duas assinaturas no caso. Resposta: Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que são três. A Prefeita, o Secretário de Saúde e o Secretário de Finanças. Então já estava assinado pela Prefeita. Pergunta: E sobre o segundo recurso. R\$ 1.500.000,00, SUS Custeio. Resposta: Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que o recurso chegou dia 21 de julho, só que a prefeita estava na Lapa, ela chegou dia 07, então do dia 09 em diante não fez nada. Com a palavra o vereador Marco Líger pergunta se além desses recursos, dessas duas emendas, tem outra de R\$ 286.000,00. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que é uma ajuda de custo. Com a palavra o vereador Marco diz que essa ajuda foi uma emenda do deputado Paulo Magalhães destinado à verba de custeio para o município de Ubaitaba. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que é o valor está como custeio, agora o que faz não tem essa informação da prefeitura. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que foi R\$ 286.000,00 mil. Com a palavra o vereador Marco pergunta se do R\$ 286.000,00 ele estava efetuando os pagamentos. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que era ele também. Só foi afastado quando dos Recursos de R\$ 1.500.000,00. Com a palavra o vereador Marco pergunta se esse recurso foi aplicado no SAMU ou no hospital. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que começou a entender o SAMU agora. Com a palavra o vereador Marco pergunta então se ele não sabe se o recurso foi aplicado no SAMU ou no hospital de Ubaitaba. Pergunta se ele tem ciência da obra de beneficiamento realizada no hospital ou no SAMU com esse recurso que foi destinado pelo deputado Paulo Magalhães. Com a palavra o Sr. Dilson Medina como respondeu antes, tudo que sabe do SAMU é a partir de hoje, exceto as diárias que pagou para o pessoal tomar o curso, a capacitação. Mas todo o processo foi José Carlos Lona, inclusive hoje queria que fosse o nome dele, mas não podia porque sua pessoa é o secretário. Não queria que seu nome aparecesse porque não fez

nada aí. Com a palavra o vereador Marco pergunta se ele tem ciência dessa verba. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que não, porque não participou, por ainda não ter um representante, participou de uma licitação, assinou que foi de uma emenda de alguém, o restante não participou de nenhuma licitação, então não cabia estar perguntando sobre os contratos. Com a palavra o vereador Marco pergunta se supervisionou alguma obra do SAMU ou do hospital, se sabe dizer se foi adquirido medicamento com essa verba para o hospital ou algum equipamento. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que não sabe. Não pode falar, isso só o Secretário pode responder, se existiu acordos foi entre eles. Com a palavra o vereador Marco acha que a convocação de José Carlos seria esperada, para esclarecer esses gastos relacionados ao hospital, tanto no SAMU como também nas obras que foram realizadas lá no Hospital, tem uma relação de gastos na prestação de contas desse recurso e apesar de trabalhoso para ver recurso por recurso não consta gasto com o SAMU e o Hospital, apesar de dar um total de R\$ 635 mil no mês de agosto, R\$ 290 mil no mês de setembro e R\$ 320 mil no mês de outubro não consta nenhuma obra de beneficiamento para o hospital, nem a do SAMU, nem a do hospital, foi dito inclusive aqui em sessão que o município estaria à frente das reformas do hospital que foi feito no ano passado com essa emenda do deputado Paulo Magalhães. O hospital não pode receber essa verba destinada ao município. Pergunta se Dilson Medina tem ciência. Com a palavra o vereador o Sr. Dilson Medina diz que não, porque ele fazia os pagamentos autorizados por Sr. José Carlos Lona, apenas isso. Com a palavra o vereador Marco diz que nessa convocação vão repassar a ele o extrato dos pagamentos obtidos junto ao TCM e que não consta nenhuma obra porque se no hospital foi realizado reforma, se o SAMU é de responsabilidade do Município e foi estruturado, montado lá e não tem uma despesa do SAMU nas contas da prefeitura e ambos foram responsabilidade da prefeitura. Então como foi feito esse pagamento? Como foi feita essa obra? Porque a responsabilidade da prefeitura era contrapartida do SAMU para entregar o ponto pronto, por esse motivo acha imprescindível convocar José Carlos para marcarem o dia para essa convocação e posteriormente chegar até a própria prefeita para que possam convocá-la para ela vir esclarecer isso aqui porque ela é a responsável, a ordenadora de despesas. Com a palavra o Sr. Dilson Medina

diz que até questionou porque ele havia sido convocado para tratar de um assunto que não é de sua gestão, estranhou isso. Com a palavra o vereador Edson diz que em 2018 junto com o vereador José Nilton e mais alguns vereadores estiveram no hospital onde Edvan apresentou a sala da reforma e acredita que a prefeitura ajudou na reforma de uma sala de cirurgia e esteve com José Nilton e a prefeita, Edvan mostrando uma sala que a prefeitura, no meado de 2018 teve uma reforma, quem pode falar melhor é o vereador José Nilton que trabalha lá e sabe mais que ele. Com a palavra o vereador José Nilton diz que teve a reforma do centro cirúrgico, sala do parto, pré-parto, recepção e outras alas que estão lá para qualquer um ver, não sabe quanto custou porque não averiguou isso, inclusive na época teve o convite para os vereadores fossem visitar, independente de estar lá ou não, mas tem muita coisa lá para ver que foi feito sim pela prefeitura. Com a palavra o vereador Marco Liger diz que caso seja ajuizada uma ação já tem os vereadores Edson e José Nilton, como testemunha que estiveram com a prefeita lá, pois essas obras não constam na prestação de contas do município. Ainda bem que os vereadores estavam lá com a prefeita e servirá de embasamento no ajuizamento ao ministério público federal para que possa esclarecer o processo de pagamento. Tem 30 páginas do gasto com essa verba de custeio e não consta a reforma do SAMU e do hospital, nem na conta da prefeitura está constando, como realizou? com que verba? Com a palavra o vereador Edson pergunta de que ano é? Com a palavra o vereador Marco diz que essa verba que chegou do deputado Paulo Magalhães que ele encaminhou para o município através de emenda o valor de R\$ 286 mil em junho de 2018. Com a palavra o vereador Edson diz que foi em 2018 a reforma. Com a palavra o vereador Uilson diz que esteve no hospital, viu o pessoal trabalhando, mas não entrou no detalhe do que estaria fazendo, não estava fiscalizando, esteve lá com um paciente. Com a palavra o vereador Marco pergunta ao Diretor Financeiro, se do total de repasses de verba de custeio SUS que totalizou R\$ 3.486.000,00 e uma fração. Se das transferências que foram para a prefeitura, se esse valor foi aplicado na saúde, pergunta se ele tem informação de alguma transferência da prefeitura devolvendo esse valor no período em que esteve como diretor financeiro para a saúde porque não encontraram nos extratos. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que a conta que recebe o dinheiro da

conta 78, que é a conta da prefeitura é a 78982-5, se tiver alguma devolução é nessa conta. Com a palavra o vereador Marco diz que não há registro. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que é a conta máster da saúde, que é a de custeio é a que tem o final é 13. Com a palavra o vereador Marco diz que está com todas as contas da Secretaria de Saúde, fez questão de fazer uma pesquisa profunda nessa área para não ficar dúvida. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que os créditos que há nas contas tem que ser visto se é referente aos 15% ou se é devolução. Cabe a cada um analisar. Com a palavra o vereador Marco diz que pelo que olharam até o momento. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que em todo o período que está lá não sabe como que faz ou como é feito esse procedimento dos 15%, apenas transfere. Nunca procurou saber como é. Com a palavra o vereador Marco diz que a emenda constitucional nº 29 que determinou que o município gaste 15% da receita própria com a saúde. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que então se ele chegasse e lhe dissesse só tenho R\$ 60 mil esse mês não ia questionar. Nunca aprendeu esse procedimento. Com a palavra o vereador Marco diz que no FPM já vem retido no ICMS já vai para saúde. Com a palavra o Sr. Dilson Medina aprendeu a olhar, mas tem o livre e não sabe quem arrecada só quem sabe é o financeiro, o Secretário de Finanças, se ele passar a menos ou a mais não sabe. Com a palavra o vereador Marco pergunta se até antes de deixar o Financeiro da Secretaria se ele tem ciência da devolução do valor de R\$ 1 milhão. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que simplesmente dizia pague o que der para pagar ou então pague tudo, não cabe a ele estar questionando. Com a palavra o vereador Marco diz que quer tranquilizar Dilson porque ele fazia os pagamentos, não era o ordenador de despesas, nesse aspecto sabem que quem responde é a gestora e o Secretário, a responsabilidade é conjunta, no entanto como essa verba de custeio SUS saiu da saúde e foi para a prefeitura e não foi gasta na saúde, o Secretário também fica isento dessa responsabilidade, restando a gestora esclarecer para onde foi esse R\$ 1.300.000,00 dessa verba e mais o restante do mês de agosto de R\$ 1.500.000,00, restando a prefeita esclarecer porque não foi aplicado na saúde. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que hoje soube que essa é uma emenda de Paulo Magalhães a de 286.000,00, se lhe perguntar sobre esse R\$ 1.500.000,00 só sabe que é emenda, agora para quem foi, não sabe. Com a

palavra o vereador Marco tranquiliza-o nesse aspecto, da responsabilidade a quem estão buscando porque Dilson não era ordenador de despesas. O vereador ressalta ainda que a responsabilidade é com a prefeita já que a verba custeio SUS foi transferida para lá e ela gastou, a responsabilidade dele se exime, esse fato é chamado no direito de tredestinação, a verba tinha um destino a saúde, mas foi dado destino para outra coisa, então essa outra coisa a prefeita deverá responder aos órgãos competentes, se ela não comprovar até a data da conclusão dos serviços onde ela gastou, se ela comprovar darão por encerrado as informações, agradece e vida que segue, mas até o momento não viu a comprovação dos gastos nas contas. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que se houve a devolução, às vezes pode fazer alguns créditos de custeio de caixa, mas também não sabe a origem. Com a palavra o vereador Marco pergunta em relação às Verbas repassadas pelo Governo Federal Investimento SUS, pois verificaram algumas transferências das contas de investimento para a prefeitura e não identificaram o retorno, até teve o retorno de uma parte mas não identificaram o retorno integral desses recursos, pelo que verificaram era um hábito fazer essas transferências pergunta se Dilson tem ciência dessas transferências. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que sim, mas como já disse já vinha pronto só fazia assinar. Com a palavra o vereador Marco esclarece dizendo que essas Verbas Investimento SUS eram recursos que vinham para obras específicas, recursos carimbados, mas que também foram transferidos para prefeitura, tredestinação, verificaram uma continuidade, sempre tem transferência ou de uma conta ou de outra, foram transferidos para lá e não retornaram, algumas obras que por exemplo estão paradas e precisam desses recursos para que possam tocá-las o que na contabilidade dentro do mesmo mês você transfere o dinheiro de uma conta de convênio, mas devolve dentro do mesmo mês. Mas a prefeita não fez nem no mesmo mês, nem no mesmo ano e até o momento não consta devolução. Com a palavra o vereador Welton pergunta se o vereador Marco quando falou da emenda de Paulo Magalhães de R\$ 286.000,00, esse recurso não poderia ir para conta do hospital porque tinha que ir para conta da prefeitura, é isso? Com a palavra o vereador Marco diz que sim. Com a palavra o vereador Welton pergunta se é a prefeitura que destina os gastos. Com a palavra o vereador Marco responde que sim. Com a palavra o vereador Welton diz que

esteve na inauguração do SAMU e viu aquela instalação que foi feita para o SAMU, sabe que ali tem gasto em tudo que foi feito. Mesmo não tendo notas fiscais comprovando de que esse dinheiro foi gasto para aquilo, uma vez que pode ter sido feito pelo Secretário de Obras, pergunta se não é uma coisa correta. Com a palavra o vereador Marco diz que se estiver contabilizado pela Secretaria de Obras como gasto para o SAMU está correto, mas não encontraram esse gasto do SAMU, nem do hospital nas contas da prefeitura porque se a verba veio do deputado Paulo Magalhães e foi destinada ao hospital qual era o correto? O hospital não pode receber, a prefeitura pode, simplesmente a prefeitura iria gastar essa verba carimbada com o hospital mediante um termo entre a prefeitura e o hospital. Da exemplo da delegacia que a prefeitura gastou dinheiro na reforma da delegacia, na casa de Kila, então porque a prefeitura gastou dinheiro ali? Porque tem um convênio simples celebrado de uma página dizendo que a delegacia iria funcionar naquele prédio porque a de cá não tinha condição, a prefeitura podia gastar livremente ali, não houve nenhum crime a prefeitura gastando com a delegacia, não é responsabilidade da prefeitura, é responsabilidade do estado, mas quem fez a reforma foi a prefeitura. Viu tudo isso no início do mandato porque pesquisaram quando a prefeita alugou a casa do irmão para a delegacia e constataram, no entanto para o hospital essa despesa não consta, não consta na conta, se tivesse na conta ao menos, mas a conta esta zerada aí cabe a indagação para que os órgãos competentes se resolvam. Com a palavra o vereador José Nilton acrescenta que além das reformas, há compra de medicações que agora em maio completa um ano, sabe que não é barato essas medicações, mas sabe que tem essas compras do hospital a atender e medicar a população de Ubatuba. Com a palavra o vereador Marco inclusive a próxima pergunta é essa se foram adquiridos medicamentos para o hospital com as verbas de custeio. Pergunta ao diretor financeiro. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que direcionada ao hospital não, é comprado e fornecem, não direciona, mas precisando faz a requisição e hoje é tudo através de ofício, vai ter uma pasta para que comprove. O medicamento vai para o almoxarifado e vai fazendo as solicitações, desde maio do ano passado. Com a palavra o vereador Marco pergunta se há controle mensal do que sai. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que a partir de hoje passou a anotar tudo, mas não sabe como é o controle

da farmácia. Com a palavra o vereador Marco diz que quando vai pegar um medicamento, leva o documento do eleitor com a receita, chega lá anota no livro, nome do eleitor, cartão SUS, medicamento que liberou, só libera assim, por isso acha que deve constar lá e isso vai ajudar inclusive para esclarecer mais informações. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que existe a farmácia e o almoxarifado, o que é medicamento é o farmacêutico e o almoxarifado é Cilene, tudo que for pencil é o almoxarifado quem controla isso é Cilene, se procurar Cilene ela tem tudo desde o primeiro dia, não sabe se a farmácia faz esse controle, mas exigiu a partir de hoje através de ofício e arquivado. Com a palavra o vereador Jose Nilton diz que inclusive presenciou várias vezes esses ofícios de recebimento e além da medicação. Avisa também que teve o DEA que é um aparelho desfibrilador e veio da secretaria. Com a palavra o Sr. Dilson Medina, disse: por exemplo você tem um deputado que faz uma emenda e ele faz aqui 10 itens só que a Secretaria de Saúde só usa 7 e aqueles 3 itens ali só usa no hospital, então é melhor doar. Então quando não pode ser usado na Secretaria é doado como o que José Nilton falou. Com a palavra o vereador Marco diz que essa verba foi livre, ela não vinha vinculada. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que esse aí foi emenda, a primeira emenda que recebeu. Com a palavra o vereador Marco diz que não sabia, vai acrescentar nas averiguações, observou as outras e não ficou de olho nessa. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que a maioria dos equipamentos que a Secretaria tem foi cedido através dessa emenda de Deivisson Magalhães. Então esse foi doado, o desfibrilador, porque não servia para o município, não seria conveniente deixar sem uso. Com a palavra o vereador Marco diz que vai verificar essa informação. Com a palavra o Sr. Dilson Medina acha que essa emenda foi em 2017, acha que foi a primeira emenda que o município recebeu. Com a palavra o vereador Marco diz que então ele não foi da verba de Paulo Magalhães, foi de Deivisson. Com a palavra o Sr. Dilson Medina não sabe o que aconteceu, mas estava tudo guardado em Faisqueira agora que começou a ser utilizado. Com a palavra o vereador José Nilton diz que não sabe de que emenda foi, mas sabe que veio e teve uma grande utilidade, já chegou e foi salvando vidas, teve pessoas que foram ressuscitadas, o DEA - Desfibrilador é um aparelho novo, moderno, veio as macas, e veio as cadeiras de observação que estão lá, todos os que tiverem dúvidas, não sabe se está nas notas, mas estão lá para

qualquer um ver, mas pede também a Deus que dê saúde a cada um que precise desse DEA e que não precise daquelas cadeiras que estão lá. Mas como é funcionário do Hospital, presencia porque está tudo lá, compras de medicamentos, das cadeiras, inclusive tem na cobertura o raio X digital que está lá para ser montado. Com a palavra o vereador Edson diz que estava fazendo cálculos e analisou, o Secretário falou que o município compra um material e desse material cede para o hospital, fez umas contas rapidinho desde maio de 2019 até maio de 2020 dá 12 meses, dentro de um ano se o município desse material gastar 10 mil com hospital, daria 120 mil, pergunta se o município gasta mais ou menos de 10 mil. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que começou agora a controlar. Com a palavra o vereador Edson lembra que o município não tem obrigação de ceder material para o hospital, mas faz isso pela comunidade e o hospital atende tanto nosso município como os vizinhos em seus cálculos, acredita que gasta até mais de 10 mil e se for baseado na emenda do deputado nem dá. Então não vê o porque do alarde por causa de R\$ 200 mil em suas contas até o final do ano vai muito mais. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que na realidade para saber teria que pegar as quantidades na hora que fornece o nome e a quantidade, não tem o valor para isso vai ter que buscar a nota fiscal, o valor multiplicar e descobrir quanto foi realmente gasto. Com a palavra o vereador Edson acredita que dá mais de 10 mil de ajuda por mês. Com a palavra o vereador Marco diz que não vai entrar nesse mérito porque está baseado em documento que está contabilizado e isso vai servir de prova para que a prefeita apresente a eles ou José Carlos quando for convocado apresente como prova essa comprovação, mas se fosse só esse valor de R\$ 200 mil seria fácil, mas o R\$ 1.300.000,00, que está aqui a saída de recursos, assinada eletronicamente pela prefeita e assinado pelo contador. Com a palavra o vereador Edson diz que estão atentando ao que foi falado sobre Paulo Magalhães. Com a palavra o vereador Marco diz que é porque o valor é o mesmo de R\$ 3.486.000,00, só de uma emenda de R\$ 1.700.000,00 foi transferido para Prefeitura o valor de R\$ 1.265.000,00, a investigação e o papel deles como vereador é verificar isso. A prefeita pode chegar aqui e prestar informações sobre o que foi gasto e o que será gasto, mostrar o papel, o documento e ela pode justificar, mas acredita que não tenha porque não há até o momento a comprovação, nas contas da prefeitura pega o razão do

balancete do mês não tem nenhuma devolução, acredita que dá mais de R\$ 10 mil de ajuda, contra o valor de R\$ 1.300.000,00. O razão tem todas as contas da prefeitura, uma relação de todas as contas e aí aparece lá. Não tem na conta, gastou com o quê? Se não foi com saúde é crime, chama para dar conhecimento, montar uma CEI, ir para o Ministério Público Federal, Polícia Federal e seguir adiante. Se gastou com outra área a prefeita vai se defender nos órgãos lá, ela tem advogado, equipe e vai se defender. O papel do vereador é fiscalizar e apontar as divergências. Com a palavra o vereador Luiz Gustavo diz que não era nem preciso, Dilson Medina não estaria aqui, se tivessem mandado as informações, pediram diretamente a prefeita e ela não enviou. Com a palavra o vereador Marco pediu através de Requerimento aprovado em sessão no dia 20 de agosto de 2019, pedindo informação disso tudo para a prefeita, cobraram o ano passado, cobraram esse ano e não tiveram uma resposta. Sabe que às vezes não responde porque não quer mesmo, o requerimento está assinado por ele, Luiz Gustavo e Messias e foi aprovado por unanimidade pedindo essas informações. A penúltima pergunta é se com a crise da Covid-19 o valor de custeio que o município recebe de R\$ 250.000,00, vai dobrar para R\$ 500.000,00 a partir de agora. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que vem duas verbas extras R\$ 219 mil e uma de R\$ 28 mil que é do CAPS. Com a palavra o vereador Marco pergunta: se já recebeu esse mês de abril? Já dobrou esse mês? Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que já chegou dia 06 de abril, chega o crédito normal e agora chegou essas duas verbas extras. Com a palavra o vereador Marco diz que Bolsonaro está rápido, pensou que seria a primeira em maio. Então a partir de agora esse valor já foi dobrado, em abril. Última pergunta é sobre o investimento, sabe que Dilson Medina tomou posse agora como Secretário, mas pergunta se já tomou ciência das obras que estão paradas, de convênio e sem recurso na conta que foram transferidos lá para cima, Prefeitura. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que ainda não porque a preocupação foi engajar na situação do Centro de Referência no combate a Covid, inicialmente ia ser em um prédio do município, mas depois houve um acordo para ser feito no hospital que seria mais barato para o município, desde quando o hospital tinha que fazer e o município também. Então seriam dois centros no mesmo município e ia acabar que um ou outro ou os dois não ia funcionar. Hoje foi direcionado para lá para o custo

ficar menor. Com a palavra o vereador Marco diz ter em mãos comprovantes de repasse dos recursos da conta de investimento SUS, repassados pelo Governo Federal da conta 14 com vários recursos destinados: R\$ 199.000,00, R\$ 400.000,00, R\$ 130.000,00 e R\$ 275.000,00. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que existe uma verba de R\$ 255 mil, mas essa está parada. Com a palavra o vereador Marco diz que soube que tentaram transferir para pagar a folha, mas o gerente da caixa impediu a transferência da conta 14 para a conta da folha, por isso está parado lá porque todas as outras contas estão sem recurso pois foram transferidos para a Prefeitura.. Quer saber se Medina tem ciência. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que só viu o rapaz que trabalha que fazia o trabalho com aquele Smith que faz a transferência e então tem esse recurso, R\$ 244.300,00 se não se engana esse recurso chegou em março. Com a palavra o vereador Marco tem acompanhado essa situação da saúde. Agradece Dilson por ter vindo aqui, foi muito esclarecedor, muito proveitoso. Passa a palavra para os colegas para fazer suas considerações. Para ele foi muito esclarecedor, colheram muitas informações importantes. Propõe a convocação do ex-secretário José Carlos para que ele termine de esclarecer o que falta e havendo a necessidade, se for, convocar a prefeita também para ela vir prestar esclarecimento. Deixa registrado seus parabéns ao que tem acontecido em relação a covid 19 no município de Ubatuba, parabeniza a prefeita pelas atitudes que ela tem tomado até aqui. São atitudes coerentes, não são fáceis. Critica do salário que está atrasado, de outras coisas, mas não pode deixar de ver as atitudes que estão sendo tomadas e são necessárias, a flexibilização do comércio, vê que é um importante passo que foi dado, às medidas de segurança: a barreira sanitária. Sabe que o centro é do governo do estado já é uma conquista para o município porque a covid com fé em Deus vai passar daqui um tempo, não sabe em quanto tempo, mas vai ficar aí os 18 leitos equipados, então para quem não tinha hospital, agora com 18 leitos equipados para o futuro também será um benefício, o SAMU ter tirado do papel, ótimo, apesar de só sair porque o ministério público que entrou com ação, diz que cobrou em sessão, José Nilton até entrou em defesa da prefeita, até criticou do posto de saúde que estava parado na praça, mas, cobrou justamente por causa do covid e parece que o Ministério Público estava ouvindo porque não denunciou e o Ministério Público entra com a denúncia e a

prefeita é obrigada a abrir, com R\$ 19.000,00 do valor da folha, é o custo total do SAMU. Disse que ela talvez não quisesse abrir porque desse valor por achar alto, para quem está com folha atrasada como ela, pagando metade do salário a algumas pessoas. Então faz suas considerações, deseja boa sorte a Dilson, conhece sua postura e índole, sabia que ele viria aqui e daria seus esclarecimentos, independente de questão política, tem consideração com sua pessoa. Com a palavra o Sr. Dilson Medina está desenvolvendo um trabalho na Secretaria se a prefeita quiser que ele continue seu trabalho será nessa linha. Se vier algum desvio não entra, primeiro lugar para ele é postura, foi educado por dois semianalfabetos, mas sabe chegar e sair. Aprendeu muita coisa, tem 54 anos. Acha hoje melhor não responder a certas críticas porque as vezes magoa. Recebeu uma informação que diz o seguinte: seria convocado por três vezes, se não obedecesse a polícia o iria buscar, jamais em sua vida vai dar ousadia a ninguém fazer isso, a única coisa que fez e disse lá é que não podia ir na segunda, no horário pretendido porque tinha compromisso perguntou se poderia mudar, Marco disse que estava vindo e que ia resolver, está tendo algumas situações na Secretaria e está sendo visto de outra maneira a gestão do que está sendo encaminhado. Hoje teve dentro daquela inauguração, chamou Sueli e resolveu algumas coisas porque se for caminhar por aqui não vai, por isso que só aceitou 30 dias, quer mostrar o que ele é. Se quiser será assim. Com a palavra o vereador Marco pergunta se ele aceitou 30 dias interino. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que aceitou interino para mostrar o seu trabalho como é. Miguel Ihe abordou uma situação informou a ele que era da coordenadora que a procurasse e conversasse com ela. Como sempre diz dá legado, mas fiscaliza. Como disse a Caique que se ele quisesse crescer agora está dando oportunidade, mas que ele precisava ser macho e ter aquilo roxo porque passou três anos para desenrolar tudo isso que está acontecendo. Tem muitos que eram para estar se empenhando e não está. Cabe a cada um a consciência. Disse a Sueli que estava aceitando o cargo não pelo dinheiro, ela lhe disse vá para casa, você vai passar o mês de março para esfriar a cabeça porque tinha dito que não queria mais e ela lhe convenceu, lhe pediu que assumisse e assumiu. Agora tem que ser do seu jeito. Falou na cara dela várias vezes, se não for do seu jeito sai. Essa é sua postura, uma coisa que gosta muito é educação e respeito, nunca foge de nada porque tem

consciência do que faz. Errar todo mundo erra, se errar pede desculpa, sempre corrige seus erros. Quando quiserem podem procurá-lo enquanto estiver no cargo, deixa claro duas palavras: não é político e também não faz politicagem. Se quiser tratar algo com ele, trate o que for necessário, se não for necessário nem venha que ele não aceita. Deixa logo as cartas na mesa para quem quiser, muitos lhe conhecem, cita o nomes dos que estão presentes e lhe conhecem, mas diz abertamente que seu amigo de verdade é Marco Liger, nunca confundiram política. Com a palavra o vereador Marco diz que a recíproca é verdadeira, conhece sua índole e postura. Com a palavra o Sr. Dilson Medina como algumas pessoas já lhe viu algumas vezes em seu carro pode estar desconfiado, mas não confunde. Com a palavra o vereador Marco diz que nunca confundiram, sempre esteve com o grupo vermelho, Dilson não estava e nunca confundiram. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que seu filho fugiu na semana santa para Ituberá para casa da namorada sem que ele soubesse, quando chegou lá lhe avisou. Foi para a barreira no domingo, colocou-o 14 dias dentro de casa. Ele lhe falou: meu pai aquele cidadão, fulano de tal está trabalhando normal e foram. Disse ao filho que era problema deles lá, o exemplo tem que partir de casa. Para ele é assim. Tem que dar honra a seus filhos e eles também tem que lhe dar honra, enquanto tiver vida eles tem que lhe respeitar, sustenta os três e tem que ser como ele quer. Com a palavra o vereador Marco agradece Dilson, o conhece de perto e sabe sua postura e se continuar Secretário o governo da prefeita só terá a ganhar. Depende dela. É o que tem dito aqui. Se Dr.^a Clea fosse Secretária da Educação ou Solange ou Adriano Paraíso, a educação estava em outro nível. Se outros estivessem em outros cargos o governo estaria em outro nível. Parabeniza Dilson por sua postura. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que muitos acham que um contador não pode ser Secretário de Saúde. Com a palavra o vereador Marco diz que não existe isso, Serra não era médico e foi um dos melhores Ministros da Saúde que desbravou a unidade de saúde básica que existe hoje foi porque ele idealizou, mas vão continuar o caminho deles e agradece mais uma vez a Dilson e passa a palavra aos colegas para fazer as considerações finais. Com a palavra o vereador Jose Nilton diz que conhece Dilson há muitos anos como seu vizinho e sabe da postura dele e do seu legado, parabeniza-o por assumir esse cargo sem ser pessoa da saúde, sua profissão é contador. Agradece a

coragem dele de vir a esta Casa porque tem conhecimento que na gestão anterior Secretário de Saúde nenhum veio aqui dar explicação de nada e ele veio e disse para que veio, gosta do seu perfil como já disse conhece sua postura, teve essa questão em agosto não era para cair na mão dele, mas ele que assumiu, pede a Deus que o fortaleça e que dê a luz para ele caminhar nessa jornada como Secretário de Saúde, como marco falou José Serra não era médico e fez um excelente trabalho e teve muitos outros, faz entre esses sua pessoa, não é fácil, tem 30 anos na saúde, foi afastado de Itajuípe, de Itabuna e de Ilheus por conta do corona vírus, onde foi suspenso cirurgias eletivas que é com o que trabalha e ajuda o povo de Ubaitaba, dia 02 retorna para ajudar nesse combate, na prevenção do vírus. Só tem que agradecer a Dilson a sua presença nesta noite e sabe que não é fácil, mas ele vai vencer porque ele tem uma postura muito boa, tem um bom legado e sabe que não é fácil conduzir essa questão de saúde, como disse a todos o hospital mudou depois da gestão da prefeita, não a está defendendo, está dizendo o que tem feito lá e o que está lá como já convidou muita gente para ver o que tem feito lá. Esclarece que o SAMU não é um setor que vai ser coordenado pelo município de Ubaitaba, ele é coordenado pelo município de Itabuna, é uma coordenação que vai dizer se ela sai daquela garagem ou não, primeiro tem que ligar para 192, ouvir a coordenação para poder sair. Isso é bom até depois passar na FM para as pessoas entenderem. No início tinha pedido que treinasse alguns técnicos em Salvador, foi treinado para fazer o resgate em via pública em lá, em Lauro de Freitas onde preparava uma ambulância dessa e teria um sucesso maior do que o SAMU para ficar ali aguardando a ocorrência porque seria livre por ser do município e de um custo menor. Com a palavra o Sr. Dilson Medina lembra que quem está ligando vai cair em Ilheus, aí é problema com a claro e já foi feito ofício para resolver que é para cair em Itabuna e não em Ilheus porque quem comanda é Itabuna e não Ilheus. Agradece a Dilson pelo trabalho que ele vem fazendo, pede a Seus que lhe dê força e conduzir essa situação, assumiu já com uma bomba que é o corona vírus. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que são duas Secretarias hoje, a do covid e a da saúde normal. Com a palavra o vereador José Nilton hoje mesmo aqui na Caixa um advogado falou: talvez se fechar a Caixa seria a melhor forma de prevenir, mas vê que muita gente não está levando a coisa a

sério. Perdeu um amigo que foi o médico Dr. Gilmar, faleceu de corona vírus, tinha 55 anos, mas tem lá na UTI, o infectologista e tem outro que deu até plantão no hospital daqui, o cubano também já está lá com o mesmo problema. Pede a Dilson que nesses períodos faça uma reciclagem com o pessoal das madeiras porque hoje aqui na praça entrou uma senhora e ela passou pela barreira, ela veio de Uruçuca. Questionou porque ela veio fazer feira aqui se em Uruçuca tem banco, feira e tudo, acha que ela mentiu para passar, não sabe o que ela veio fazer aqui e estava próximo a Caixa na padaria de Marcelo quando alguém lhe contou isso, passou para uma pessoa averiguar isso com o pessoal. Isso é sério e precisa ser respeitado. É uma coisa pequena que pode levar qualquer um deles para UTI. Incentiva a todos que usem a máscara que é muito importante, lave suas mãos, não é brincado, a TV está mostrando o tempo todo. Agradece a Dilson pela presença. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que já está sabendo, está em pauta para saber quem deixou essa mulher entrar na cidade. Com a palavra o vereador Luiz Gustavo agradece a presença de Dilson, esclarece que quem levou a informação de que ele vinha ou não, foi infeliz, quando falam é porque dentro do Regimento diz isso, se a pessoa que for chamada não vier, na terceira vez é conduzida, quem falou para ele, disse erradamente, para duvidar de uma pessoa tem que primeiro ver. Acha que nenhum colega duvidou, esperou que se não pudesse vir na primeira, viria na segunda, se não viesse na terceira, aí sim tomariam as providências. Parabeniza-o pela presença, deseja boa sorte porque é difícil, que Deus o proteja e que continue fazendo seu trabalho que continue até o final de dezembro que é quando vai mudar o governo. Com a palavra o Sr. Dilson Medina ressalta que desde o dia 09 de abril que não vê seus pais em prol de tudo que está acontecendo. Com a palavra o vereador Baltazar diz que escutou as perguntas e respostas e tem certeza que não era para ele, como José Carlos sempre foi fujão, se alguém lhe falou que viria com a polícia com certeza foi infeliz ao falar isso com ele. Parabeniza-o pela coragem ao vir, sabe que não foi pela pressão porque várias vezes já foi chamado nesta Casa José Carlos desde o ano passado e José Carlos nunca veio. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que José Carlos lhe chamou para conversar antes de vir aqui, disse a ele que não precisava de nenhum orientador, as perguntas conforme falou não tem nada a declarar em relação a tudo, mas aquilo que fez

tem que expor, um irmão seu lhe perguntou se ele estaria presente, respondeu que sim e o mesmo lhe pediu para falar a verdade. Diz que seu pai criou seis homens e não seis mulheres. Com a palavra o vereador Baltazar diz que então é isso, no governo passado pedia varias vezes aqui nesta Casa a presença da Secretária de Saúde, Secretária de Educação e vários outros Secretários e eram orientados a não dar nem bola e hoje não é orientado sobre isso, a prefeita sempre falou que era para vim, hoje mesmo ela perguntou se ele iria. Com a palavra o Sr. Dilson Medina inclusive errou ao passar a informação para ela porque não prestou atenção no horário que era as 19h. Com a palavra o vereador Baltazar diz que sempre teve problema, o posto de saúde do Armandão hoje que está começando, mas isso desde o governo de Alexandre, a verba caiu na conta e até hoje vem se arrastando, o posto do Centro, sempre teve problema com saúde desde o governo passado que fez parte e esse também faz parte, as discussões não era para ter começado, mas quando um dá uma beliscadazinha chegam junto. Espera que Dilson se mantenha e que a prefeita o reconvoque a partir d 1º de janeiro de 2020. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que como sempre vai usar a expressão: toda ação tem uma reação, então cabe a ela analisar, a partir do momento que ela lhe der autonomia seguirá. Com a palavra o vereador Edson diz que na semana passada não estava presente, mas não votaria a favor de uma convocação, votaria a favor de um convite que é diferente porque convocação é uma coisa de força e o convite a pessoa vem se quiser e ele veio. Ao ligar a TV só se ouve falar de covid 19 de vários casos em outras cidades e Ubaitaba até hoje não tem nenhuma confirmação do covid. Parabeniza a prefeita e a equipe da saúde, infelizmente o ex-secretário pediu para sair do cargo, não sabe se ele realmente vai sair candidato, pode ser que saia e a Secretaria caiu em uma mão boa, tem certeza que ele irá desenvolver um bom trabalho, deseja-lhe boa sorte e dizer que o vereador está à disposição para qualquer coisa que precisar de sua pessoa. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que enquanto estiver no cargo se coloca a disposição e passa o seu número de contato pessoal. Com a palavra o vereador Uilson parabeniza Dilson e diz que sua postura é admirável, são poucos os que tem essa postura, espera que a prefeita dê esse respaldo para que possa conduzir sua nova missão, que Deus lhe dê muito mais sabedoria do que já tem, lhe proteja. Aproveita o que Baltazar falou do ex-

secretário José Carlos. Sua mãe sempre dizia para sair de perto da fogueira e respondia para ela que não tem rabo de folha seca que é quem tem medo de ficar perto da fogueira, talvez esse seja o caso do ex-secretário teve medo de vir a esta Casa porque várias vezes foi chamado e não compareceu, como o próprio vereador falou e viu uma vez ele falar dentro da comissão, ficou observando, falou, falou e não resumiu em nada, não chegou a lugar nenhum, não sabe qual será a postura da Comissão, a Comissão já disse que vai convocar ele para dar continuidade, que Deus o proteja e que a prefeita dê esse respaldo a ele para que ele possa dar continuidade a saúde, pois a saúde de Ubaitaba precisa e no momento mais necessário que estávamos precisando, tem certeza que ele vai conduzir de forma correta e o povo que vai se beneficiar com isso. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que isso é uma missão. Deus lhe deu uma missão e não fugiu e está aí, ele que sabe todas as coisas, já está sendo criticado. Pede que liguem para sua equipe, tem as denúncias porque o povo não está respeitando, aí pega a caminhonete e na hora chama a polícia e vão lá resolver, está sendo criticado porque é Secretário e tem sua equipe, mas a equipe tem que está esperta também. Se a pessoa liga e não atende tem que dar o respaldo porque seu celular está cheio de mensagens, áudios, etc, responde um por um, pode não responder na hora, mas sempre dá atenção. Tem seu método de trabalhar e às vezes é um pouco reto e quem não lhe conhece pode o achar ignorante. Com a palavra o vereador Luiz Gustavo diz que não sabia desse trabalho e o parabeniza novamente, diz a Uilson que o ex-secretário José Carlos foi convidado por duas vezes e veio nas duas vezes para a Sala de Comissão não veio na convocação porque retiraram a assinatura da CEI por isso ele não veio, não está aqui para defendê-lo, ele veio duas vezes e em uma deles ele falou de um rombo na Secretaria de quase 400 mil na Sala das Comissões com ele e o vereador Welton, tem certeza que ele virá também porque aqui não é uma sessão, estão aqui debatendo, foi convocação da Comissão, pediu para ser em plenário para ser gravado, senão seria na Sala das Comissões quando José Carlos vier também será aqui porque vão convidar José Carlos novamente, mas na convocação de José Carlos ele não veio porque foram retiradas as assinaturas da CEI, mas quando foi convidado ele participou nas duas vezes. Parabeniza Dilson pelo trabalho, talvez tenha inimigos por isso porque pegar a polícia e

fiscalizar, pois tem muitas pessoas que não gosta. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que fez uma ocorrência na segunda e hoje a pessoa que estava fazendo aniversário hoje fez uma denúncia, ela lhe conhecia e disse que só ouvia coisa boa a seu respeito. Até se perguntou onde estava porque não conhecia a pessoa e ela lhe conhecia. Teve a apreensão de um carro e ontem pela manhã esteve com o carro sozinho, não sabe qual a reação dele, passou e não lhe falou nada. O carro dele não tinha documento, estava com habilitação atrasada, isso não é sua culpa. Com a palavra o vereador Luiz Gustavo o parabeniza porque é um trabalho árduo e perigoso, tem pessoas que não tem condições de aceitar e diferenciar o certo do errado, que quando bate de frente muitos não gostam. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que roda todos os bairros com a polícia. Com a palavra o vereador Luiz Gustavo diz que o que puder irão ajudar, apesar de ser oposição, mas não a Ubaitaba, está aqui para ajudar e se precisar dele está à disposição. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que a própria Sueli sabe, está no governo, mas não é político, exerce o seu trabalho. O Sr. Presidente não tendo mais nenhum vereador para fazer as considerações, agradece a presença de Dilson, a consideração e o respeito por esta Casa, pede a Deus que lhe ilumine nessa sua caminhada, parabeniza-o pelo bom trabalho que está fazendo, tanto ele quanto a equipe do covid 19, a presença de todos os vereadores, fica combinado para convidar José Carlos. Com a palavra o vereador Luiz Gustavo diz que é a Comissão quem vai convidar. Diz que terça faz o pedido. Com a palavra o vereador Edson diz que será feito convite, não vota em convocação. Com a palavra o vereador Luiz Gustavo pede desculpas a Dilson pela discussão que essa é a diferença dele, gostou, não o conhecia, só de vista, mas gostou de sua conversa, de sua atitude reta, que olha para frente e olha as coisas direitas, não dessa forma, com medo, escondendo alguma coisa. Com a palavra o Sr. Dilson Medina diz que aprendeu com seu avô que homem para ser homem tem que olhar olho no olho. Não havendo mais quem fizesse uso da palavra o Sr. Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada a reunião. E para constar lavrei essa ata que vai assinada por todos. Em 12 de maio de 2020.

Dilson Sanches de Medina

Secretário de Saúde

Luiz Gustavo Lemos Magalhães

Presd. da Com. Orçam. Finac e Contas

Marco Alexandre Souza Líger

Presd. Com. Const. e Justiça

Welton Ribeiro dos Santos

Rel. Com. Orçam. Financ e Contas

José Messias Araújo Aguiar

Rel. Com Const. e Justiça

Ismaile Mota dos Santos

Presidente da Câmara Municipal

Geraldo Braga dos Santos

1º Secretário da Câmara

Edson Simões Freitas

2.º Secretário da Câmara

Baltazar Esteves Matos

Vice-Presidente

Uilson Santos de Oliveira

José Nilton Lemos Viana